

1

2 **ATA DA 66ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR ITAIPU-**
3 **PIRATININGA** - No dia 24 de outubro de 2025, sexta-feira às 15h30 horas, **por meio de**
4 **videoconferência**, com os seguintes itens de pauta: **1) Indicação dos pontos de monitoramento do**
5 **Subcomitê Itaipu-Piratininga (CLIP) para contratação.** Iniciada a reunião, com quórum de segunda
6 chamada, às 15h36min. Katia Medeiros informou que, em plenária realizada no início do mês de
7 outubro, apresentou-se a proposta dos pontos de rios para o monitoramento do sistema lagunar.
8 Esclareceu que a proposta integra um novo financiamento e uma nova licitação conduzida pelo Comitê
9 da Baía de Guanabara, ocasião em que foram discutidos e aprovados pontos de monitoramento em
10 rios. Katia Medeiros explicou que ocorreu um mal-entendido interno no Grupo de Trabalho (GT) de
11 Acompanhamento do Monitoramento, relatou que havia compreendido que seria possível manter os 12
12 pontos de monitoramento já existentes nas lagoas, monitorados mensalmente desde outubro de 2022
13 e, este ano, com periodicidade bimestral, além de acrescentar novos pontos de rios, considerando a
14 existência de uma série histórica consolidada. Katia Medeiros informou que, em reunião realizada na
15 semana anterior com o Grupo de Acompanhamento, ficou esclarecido que, para inclusão de pontos de
16 rios, seria necessária a redução ou exclusão de pontos de lagoa. Registrou que seu entendimento havia
17 sido distinto dos demais subcomitês e que, diante do esclarecimento, houve concordância quanto à
18 necessidade de realizar nova reunião para validar as alterações propostas, motivando a convocação do
19 presente encontro. Katia Medeiros informou que a reunião teria caráter objetivo, uma vez que os pontos
20 de rios já haviam sido discutidos anteriormente, restando apenas pequenos ajustes. Esclareceu que
21 realizou, em conjunto com Leandro Guerra, da AGEVAP, uma avaliação técnica dos pontos das lagoas,
22 destacando a colaboração recebida. Como resultado, propôs-se a redução de 12 para 7 pontos de
23 monitoramento nas lagoas e a definição de 8 pontos de monitoramento em rios, totalizando 15 pontos.
24 Katia Medeiros esclareceu que o objetivo da reunião consistia em endossar formalmente os 15 novos
25 pontos de monitoramento, sendo 7 pontos mantidos nas lagoas de Piratininga e Itaipu e 8 novos pontos
26 nos rios. Katia Medeiros explicou que o monitoramento proposto não se limita à avaliação da qualidade
27 da água, como já realizado pelo INEA (Instituto Estadual do Ambiente) em quatro rios, mas contempla
28 também o monitoramento quantitativo. Detalhou que o monitoramento quantitativo envolve a medição
29 de vazão, expressa em litros por segundo, enquanto o monitoramento qualitativo avalia a concentração
30 de poluentes, permitindo, a partir da multiplicação desses dados, o cálculo da carga poluidora

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: [Clip Niteroi](https://www.facebook.com/ClipNiteroi)



31 transportada pelos rios até as lagoas, expressa em quilos por dia ou toneladas por mês. Katia Medeiros
32 destacou a relevância da inclusão dos rios no monitoramento justamente pela possibilidade de estimar
33 a carga de poluentes lançada nos sistemas lagunares. Informou que o rio Cafubá nunca havia sido
34 monitorado anteriormente e, por essa razão, foi mantido na proposta. Esclareceu que a necessidade de
35 redução do número de pontos decorreu da regra estabelecida pelo Comitê, segundo a qual os 12 pontos
36 originalmente existentes poderiam ser ampliados em até 25%, permitindo a ampliação do total para até
37 15 pontos de monitoramento. No rio Jacaré, indicou-se um ponto na foz, antes da entrada no sistema
38 do POP (Parque Orla Piratininga), nas proximidades da ciclovia, e outro no médio curso do rio. Destacou
39 a importância do rio Jacaré por se tratar da maior bacia hidrográfica de Piratininga, juntamente com o
40 rio João Mendes, além de ser o único rio da região que mantém curso natural, sem canalização em
41 concreto ou uso de manilhas. Katia Medeiros explicou que o rio Cafubá encontra-se canalizado e chega
42 à área do POP por meio de duas grandes manilhas paralelas, muito próximas entre si, o que implicaria
43 custos elevados para coleta em ambos os pontos, sem ganho significativo de informação, uma vez que
44 a qualidade da água seria praticamente a mesma. Katia Medeiros esclareceu que, historicamente, a
45 Prefeitura dividiu o escoamento do rio Cafubá em duas drenagens na região da baixada, que convergem
46 na área do POP Cafubá, onde existem jardins filtrantes associados também aos rios Arrozal e Jacaré.
47 Diante disso, optou-se por manter apenas um ponto de coleta no rio Cafubá, por critérios técnicos e de
48 racionalização de custos. Katia Medeiros esclareceu que o rio Arrozal não constava como prioridade
49 um na primeira plenária, mas como prioridade dois, conforme deliberado à época, com a previsão de
50 inclusão apenas em caso de disponibilidade orçamentária. Diante da restrição de recursos e da
51 necessidade de redução de pontos nas lagoas, optou-se pela exclusão do rio Arrozal. Informou ainda
52 que iniciou diálogo com a equipe da Prefeitura responsável pela manutenção do POP, a qual
53 manifestou, de forma preliminar, que o monitoramento do Arrozal teria custo reduzido e poderia ser
54 viabilizado pela própria Prefeitura. Katia Medeiros registrou que a exclusão do rio Arrozal constitui
55 preocupação compartilhada, inclusive por Cynthia Gorham. Esclareceu que, por se tratar de
56 monitoramento de rio, não há possibilidade de realizar coletas na saída do POP, mas apenas no ponto
57 de entrada do rio no sistema. Informou que a Prefeitura demonstrou interesse em monitorar a saída do
58 POP e que sugeriu que, quando da licitação do Comitê de Bacia, a empresa vencedora pudesse ser a
59 mesma utilizada pela Prefeitura, otimizando custos. Esclareceu que a Prefeitura poderia monitorar a
60 entrada e a saída do rio Arrozal, enquanto o Comitê manteria os pontos definidos nos rios Cafubá e

61 Jacaré. Destacou que o monitoramento terá periodicidade mensal e deverá ocorrer ao longo de dois ou
62 três anos, conforme o prazo final da licitação a ser definida. Katia Medeiros informou que, além do rio
63 Arrozal, decidiu-se também pela exclusão do rio Santo Antônio. Relatou que realizou diversas visitas
64 técnicas ao local, inclusive no mesmo dia da reunião, observando as condições do trecho próximo à
65 rotatória de Camboinha. Descreveu que, nessa área, existem três pontos de drenagem, sendo um
66 principal oriundo de Piratininga, outro relacionado à drenagem da região do Multicentro, que não
67 corresponde a um rio, e um terceiro, de menor porte, correspondente ao rio Santo Antônio, atualmente
68 canalizado, então, no ponto de saída, a vazão apresenta interferência direta da maré, dificultando a
69 medição confiável de qualidade e quantidade de água. Ressaltou que, em determinados períodos, a
70 água deixa de sair e passa a entrar no canal em função da variação de maré. Acrescentou que o INEA
71 já mantém ponto de monitoramento de qualidade nesse rio, assim como no rio Arrozal, motivo pelo qual
72 decidiu-se pela exclusão desses dois pontos da proposta do Comitê, permanecendo o
73 acompanhamento por meio dos dados do INEA. Katia Medeiros passou à apresentação dos pontos
74 propostos para Itaipu, informando que a proposta contempla cinco pontos, todos previamente discutidos
75 e aprovados, com ajustes na priorização do rio da Vala, que havia sido inicialmente classificado como
76 prioridade dois, mas passou a ser incluído como prioridade um, pois os rios da Vala, João Mendes,
77 Jacaré e Colibri constituem os quatro únicos rios da região que ainda mantêm curso natural, sem
78 canalização completa, o que reforça a importância de seu monitoramento. Ressaltou que esses rios
79 atravessam áreas com intensa ocupação urbana e, especialmente no caso do rio João Mendes,
80 apresentam elevada probabilidade de contribuição significativa de carga poluidora, em razão de
81 lançamentos irregulares de esgoto doméstico por imóveis ainda não conectados à rede de tratamento
82 da concessionária, sendo definidos dois pontos de monitoramento. Um ponto localiza-se nas
83 proximidades do supermercado Maravista, logo após a travessia sob a via, seguindo seu curso natural
84 até a Lagoa, e outro no curso médio, a jusante da Avenida Francisco da Cruz Nunes. Esclareceu que
85 esses pontos são estratégicos por representarem adequadamente a contribuição da maior parte da
86 população situada a montante da Avenida Francisco da Cruz Nunes, sendo a ocupação entre essa
87 avenida e a lagoa significativamente menor devido à faixa marginal de proteção. Katia Medeiros
88 lembrou que os pontos do rio Colibri e do rio João Mendes já haviam sido aprovados anteriormente,
89 mantendo-se dois pontos no rio Colibri, localizados ao longo da trilha da faixa marginal de proteção, na
90 qual o Coletivo (inaudível) realizou o reflorestamento, e ao final da Avenida Boa Vista. Katia Medeiros

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



91 sintetizou que a proposta final contempla cinco pontos em Itaipu e três em Piratininga, totalizando oito
92 pontos de monitoramento em rios. Esclareceu que os rios deixados em prioridade dois foram o rio Santo
93 Antônio, o rio Arrozal e o rio Córrego da Itaquiara, este último também canalizado e com ponto de
94 coleta de difícil acesso próximo à lagoa. Destacou que, diante da escolha entre o rio da Vala e o Córrego
95 da Itaquiara, optou-se pelo rio da Vala por seu curso natural e maior potencial de implementação de
96 ações ambientais, como reflorestamento, recuperação de mata ciliar, instalação de ecobarreiras,
97 monitoramento, soluções baseadas na natureza, drenagem urbana sustentável e jardim de chuva. Katia
98 Medeiros ressaltou que rios de curso natural oferecem maior viabilidade para intervenções ambientais
99 e monitoramento contínuo, além de maior expectativa de preservação, considerando que a Prefeitura
100 não vem promovendo novas canalizações extensivas. Informou que, embora haja pequenos trechos
101 recentemente canalizados no rio João Mendes, a intervenção é limitada em relação à extensão total do
102 rio. Cynthia Gorham manifestou dúvida quanto à classificação do rio Jacaré como rio de curso natural,
103 mencionando trechos canalizados e áreas onde o rio passa sob terrenos e edificações. Katia Medeiros
104 esclareceu que, embora existam trechos com intervenções pontuais, cerca de 90% da bacia hidrográfica
105 do rio Jacaré localiza-se a montante da Avenida Francisco da Cruz Nunes, em área de nascentes,
106 mantendo características naturais e grande relevância ambiental. Destacou que os pontos de
107 monitoramento definidos se localizam em trechos a céu aberto e em curso natural do rio. Cynthia
108 Gorham questionou ainda se a mesma empresa realizaria o monitoramento do rio Arrozal antes e depois
109 do POP. Katia Medeiros esclareceu que o Comitê é responsável apenas pelo monitoramento nos rios,
110 não sendo atribuição do Comitê avaliar a eficiência de operação do POP. Informou que o monitoramento
111 proposto ocorre nos cursos d'água, independentemente da existência do POP, e que o rio Cafubá, por
112 exemplo, nunca havia sido monitorado anteriormente. Cynthia Gorham questionou sobre o
113 monitoramento após o POP. Katia Medeiros informou que, atualmente, a Prefeitura não realiza
114 monitoramento sistemático após o POP, tendo ocorrido apenas coletas pontuais na fase de
115 implantação. Relatou que o sistema passou por dificuldades operacionais, mas que uma nova empresa
116 se encontra contratada para manejo, com retirada recente de grande volume de sedimentos e lodo da
117 bacia de recepção. Informou que dialogou com a equipe responsável pela contratação da empresa e
118 sugeriu o monitoramento da eficiência do sistema, proposta que foi bem recebida pela Prefeitura, em
119 razão do interesse na avaliação dos resultados operacionais. Kátia Medeiros explicou que a proposta
120 apresentada à prefeitura envolve o acompanhamento do processo licitatório para o monitoramento do

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



121 POP, com previsão de lançamento da licitação entre janeiro e fevereiro do ano seguinte, conforme
122 esclarecimentos a serem detalhados por Leandro Guerra. Informou que a ideia consiste em, após a
123 definição da empresa vencedora, comunicar a prefeitura para eventual articulação, de modo que o
124 monitoramento utilize a mesma metodologia, o mesmo laboratório e coletas simultâneas na entrada e
125 na saída do POP, no mesmo dia. Cynthia Gorham manifestou concordância, desde que o procedimento
126 seja considerado confiável. Kátia Medeiros reiterou que o CLIP não possui controle sobre esse
127 monitoramento, ressaltando que, em sua avaliação, a prefeitura terá interesse futuro em medir a
128 eficiência do POP. Acrescentou que o Subcomitê já doa gratuitamente os dois pontos de monitoramento
129 de entrada do POP e que, caso a prefeitura não realize agora a medição da saída, terá de fazê-la
130 posteriormente, com outra empresa ou repetindo as coletas de entrada e saída, o que implica maior
131 custo. Reconheceu a ansiedade coletiva em relação à avaliação da eficiência do POP, mas enfatizou
132 que essa atribuição não compete ao Subcomitê. Cynthia Gorham demonstrou preocupação com o fato
133 de a prefeitura desejar comprovar a eficiência do POP, mencionando coletas anteriores realizadas na
134 saída do sistema, nas quais teriam sido identificados coliformes fecais. Kátia Medeiros contestou essa
135 afirmação e explicou que o sistema do POP passou por um período de colapso durante o intervalo em
136 que a licitação demorou a ocorrer. Relatou que houve acúmulo excessivo de sedimentos nas bacias de
137 decantação e ausência de manutenção das plantas, o que comprometeu o funcionamento do sistema
138 por vários meses. Avaliou que, nesse período, o sistema operou de forma precária, quase em colapso,
139 e destacou que se trata de um sistema frágil, que exige manejo constante e retirada de sedimentos.
140 Kátia Medeiros relatou que acompanhou o local antes, durante e após a dragagem, esclarecendo que
141 a dragagem removeu o sedimento acumulado na bacia inicial, como ocorre também nos demais POPs.
142 Explicou que o sistema foi projetado para extravasar apenas em situações de chuva intensa, o que não
143 vinha ocorrendo, já que havia extravasamento mesmo sem chuvas fortes, em razão do acúmulo de
144 sedimentos, mas informou que estava extravasando mesmo em período de seca. Informou que, após a
145 dragagem, o sistema voltou a funcionar adequadamente e que se espera que a medição de eficiência
146 ocorra em breve. Kátia Medeiros afirmou que continuará acompanhando o processo licitatório e
147 mantendo diálogo com a prefeitura, tanto antes quanto após a definição da empresa vencedora.
148 Reforçou a possibilidade de o CLIP discutir, em plenária futura, o envio de um ofício recomendando a
149 realização das medições, considerando a previsão de lançamento da licitação até fevereiro ou março.
150 Gustavo Sardenberg apresentou questionamento sobre dois pontos localizados no canal de Camboatá,



151 na rótula de Camboinha, relacionados ao redirecionamento do rio Santo Antônio e à drenagem entre a
152 Avenida Almirante Tamandaré e a Lagoa. Kátia Medeiros esclareceu que o ponto de monitoramento do
153 Camboatá foi mantido como o ponto C6, localizado mais adiante, após o lançamento da estação de
154 tratamento em direção à Itaipu. Acrescentou que existem drenagens na região do Mar Alegre e do
155 entorno do Multicenter, mas que essas drenagens não são monitoradas por não serem consideradas
156 cursos naturais. Após novos esclarecimentos, Kátia Medeiros explicou que, na rótula de Camboinha,
157 existem duas saídas distintas, correspondentes ao rio Santo Antônio e a outra drenagem, esclarecendo
158 que a discussão se referia a pontos de saída e não a pontos específicos de coleta. Destacou o
159 conhecimento de Gonzalo sobre a área e descreveu detalhadamente a configuração das drenagens
160 que chegam à rótula, incluindo contribuições da Lagoa de Piratininga, da drenagem do Mar Alegre e da
161 região do Multicenter. Gustavo Sardenberg compreendeu os esclarecimentos. Em retorno ao
162 questionamento do Paulo Bidegain, Kátia Medeiros esclareceu que os rios Cafubá e Jacaré não sofrem
163 mais influência de maré, sendo que este atualmente despeja em uma área mais baixa, correspondente
164 ao tanque de decantação do POP. Acrescentou que outros cursos, como o João Mendes, localizam-se
165 distante da lagoa e mantêm fluxo contínuo. Paulo Bidegain informou que, ao final, gostaria de debater
166 sobre a discussão prévia com a AGEVAP a respeito da temática. Kátia Medeiros iniciou a apresentação
167 das lagoas, informando que o mapa exibiria os doze pontos originalmente previstos, com destaque para
168 aqueles que foram retirados e os que permaneceram. Explicou que, em Piratininga, a proposta final
169 manteve três pontos de monitoramento, sendo o ponto C10 no centro da Lagoa de Itaipu considerado
170 fundamental, assim como o ponto localizado no centro da Lagoa de Piratininga, e em Tibau, em razão
171 da influência do túnel e de aspectos relacionados à balneabilidade. Kátia Medeiros apresentou a
172 discussão técnica entre os pontos C8 e C9 como terceira opção de monitoramento em Piratininga e
173 solicitou que Leandro Guerra explicasse a análise estatística realizada. Leandro Guerra explicou que a
174 análise foi elaborada pela empresa Oceanus, responsável pelo monitoramento, por meio de um relatório
175 de análise integrada com aplicação de métodos estatísticos multivariados. Informou que a análise de
176 componentes principais indicou ausência de diferença estatisticamente significativa entre os pontos C8
177 e C9 ao longo de 39 campanhas de monitoramento, cabendo ao Subcomitê a decisão final. Kátia
178 Medeiros destacou a robustez de três anos da série histórica disponível, com acesso tanto aos relatórios
179 consolidados quanto aos dados individuais de campo, e afirmou que, apesar da similaridade estatística,
180 tende a optar pelo ponto C9, por receber maior carga de contribuição das áreas habitadas entre a lagoa



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



181 e a praia. Concluiu indicando, como proposta, a manutenção dos pontos no Tibau, no centro da lagoa
182 e no ponto C9. Destacou, no entanto, que a inclusão recente do monitoramento do rio Jacaré e do rio
183 Cafubá, que representam as duas maiores contribuições naquela porção da bacia hidrográfica que
184 chega à lagoa, traz uma vantagem adicional para a análise integrada. Kátia Medeiros explicou a leitura
185 do mapa apresentado, indicando que os pontos destacados em vermelho correspondem àqueles
186 classificados como prioridade dois e que foram retirados da proposta. Informou que o ponto do rio Jacaré
187 foi mantido próximo à foz, antes da chegada ao jardim filtrante, assim como um ponto no médio curso
188 do rio. Indicou ainda a exclusão do ponto do rio Santo Antônio, representado em vermelho, e a
189 manutenção do ponto C6, no canal de Camboatá, entre Piratininga e Itaipu. Kátia Medeiros informou
190 que, na Lagoa de Itaipu, foram mantidos os pontos C4, próximo ao canal, em razão da presença de
191 banhistas, o ponto C3, localizado no centro da lagoa, considerado fundamental para a representação
192 do corpo hídrico, e o ponto C1, avaliado como estratégico por captar possíveis influências do córrego
193 de Itaquatiara, do rio da Vala e do rio Colibri. Acrescentou que, no sistema de rios de Itaipu, permanecem
194 os pontos no rio da Vala, com medições a montante e a jusante da estação de tratamento de Itaipu,
195 além de pontos no rio Colibri, no rio João Mendes, incluindo um ponto em seu médio curso. Kátia
196 Medeiros informou que o córrego de Itaquatiara foi retirado da proposta em função da priorização de
197 rios de maior porte e de cursos não canalizados, ressaltando que o único rio canalizado mantido foi o
198 Cafubá, devido à sua relevância e magnitude. Reiterou que, no conjunto das lagoas, a proposta
199 contempla três pontos em Piratininga, sendo o C10, C12 e C8 ou C9. Informou que o ponto C6, no canal
200 de Camboatá, foi mantido por apresentar os piores indicadores de qualidade entre os pontos das lagoas.
201 Na Lagoa de Itaipu, confirmou a permanência dos pontos C3, no centro, C4, próximo ao canal, e C1,
202 nas proximidades do Colibri e do lançamento da estação de tratamento de Itaipu, além da proximidade
203 relativa com o rio da Vala. Kátia Medeiros confirmou que o mapa compartilhado correspondia aos pontos
204 de rios e de lagoas propostos para manutenção, enquanto os pontos destacados em vermelho
205 correspondiam àqueles removidos da proposta, incluindo o rio Cotiara, o rio Santo Antônio, o rio Arrozal
206 e o segundo ponto do rio Cafubá, localizado muito próximo ao primeiro. Indicou que, na Lagoa de Itaipu,
207 permaneceram os pontos do Tibau, do centro da lagoa e do canal de Camboatá, observando que este
208 último se encontra bastante próximo ao rio Santo Antônio, o que ficava mais evidente em mapas de
209 maior escala. Apontou ainda a manutenção do ponto C4, próximo ao canal onde há histórico de uso
210 recreativo, do ponto central da lagoa e do ponto C1. Em relação aos rios, confirmou a inclusão dos dois

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



211 pontos no rio Colibri, dos pontos no rio da Vala, dos pontos no rio João Mendes em seu baixo e médio
212 curso, e dos pontos no rio Jacaré em seu médio e baixo curso, afirmando que esse conjunto
213 representava a proposta final apresentada ao colegiado. Louise Lomardo sugeriu que se iniciasse a
214 votação. Não havendo objeções, os pontos foram aprovados. Leandro Guerra solicitou confirmação
215 sobre a definição final entre os pontos C8 e C9. Louise Lomardo manifestou preferência pelo ponto C8,
216 por considerar sua proximidade com a área utilizada por pescadores e por avaliar tratar-se de uma
217 região com maior densidade de uso. Kátia Medeiros concordou com a sugestão, mencionando a
218 presença de uma estrutura utilizada por pescadores na localidade. Halphy Cunha Rodrigues
219 complementou que o ponto se situa aproximadamente no meio da ciclovia, afastado da área do Cafubá.
220 Não havendo objeções, o ponto C8 foi escolhido em detrimento do C9. Gustavo Sardenberg levantou
221 uma observação técnica a respeito do ponto C12 e daquele mais próximo ao canal, destacando a
222 importância de considerar a influência da maré, em razão das variações significativas provocadas pela
223 entrada de água do mar, especialmente após a expectativa de conclusão das obras previstas, o que
224 poderia mascarar os resultados em coletas realizadas durante a maré enchente. Sugeriu que as coletas
225 priorizassem momentos de maré vazante. Kátia Medeiros esclareceu que essa variável já vem sendo
226 considerada no monitoramento. Informou que, devido à complexidade logística das campanhas,
227 envolvendo múltiplas bacias e deslocamentos extensos, não é viável programar todas as coletas
228 exclusivamente em maré vazante. Contudo, relatou que passou a incluir, nos relatórios, como demanda
229 do CLIP, uma tabela específica indicando a condição da maré no momento exato de cada coleta, com
230 identificação de maré enchente ou vazante, além de gráfico ilustrativo. Explicou que, com a série
231 histórica de aproximadamente 36 meses, já é possível observar claramente que os piores indicadores
232 de qualidade ocorrem durante a maré vazante, sem prejuízo da análise dos períodos de entrada de
233 água marinha, que também são relevantes para a compreensão da dinâmica do sistema. Acrescentou
234 que esse detalhamento passou a ser adotado especialmente nas bacias com maior influência de maré,
235 como Piratininga e Jacarepaguá. Em relação à Lagoa de Itaipu, destacou que a dinâmica é distinta,
236 uma vez que o túnel ainda não está em funcionamento pleno, resultando em menor troca de água, e
237 que os dados atuais permitem a construção de médias representativas. Kátia Medeiros fez uma
238 observação final sobre os custos do monitoramento, informando que, considerando o valor médio de
239 aproximadamente R\$1.000,00 (um mil reais) por ponto por campanha, cada campanha: R\$12.000,00
240 (doze mil reais), o monitoramento anual com 12 pontos representava cerca de R\$140.000,00 (cento e

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



241 quarenta mil reais) por ano. Com a ampliação para 15 pontos, o custo estimado passaria para
242 aproximadamente R\$160.000,00 (cento e sessenta mil reais) a R\$170.000,00 (cento e setenta mil reais)
243 por ano. Ressaltou a importância da captação desses recursos junto ao comitê para garantir a
244 continuidade do monitoramento e o aprofundamento do conhecimento sobre os rios e lagoas da região.
245 Sem mais assuntos a serem debatidos, a reunião foi encerrada às 16h41. **Presença - Poder Público:**
246 Daniel Berrêdo - Conselho Regional de Biologia – 2ª Região (CRBio02), Ricardo Lúcio Picanço Portugal
247 - Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói - CLIN. **Usuários de Recursos Hídricos:** Halphy
248 Rodrigues - Águas de Niterói, Gustavo Sardenberg/Carlos Eduardo Goes Jamel - Associação de
249 Windsurf de Niterói – AWN, Otto Sobral - Associação dos Pescadores Profissionais, Artesanais de
250 Mergulho e Defensores das Águas - APPAMDA. **Sociedade Civil:** Louise Land B. Lomardo - Instituto
251 De Arquitetos do Brasil – RJ – Núcleo Leste Metropolitano, Kátia Duarte - Associação Ponto Org, Martha
252 Christina Lopes Pinho dos Anjos - Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência
253 - IFEC, Jairo Augusto da Silva - Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais da Reserva
254 Extrativista de Itaipu e Lagoa de Itaipu – APPREILI, Paulo Bidegain da Silveira Primo - Conselho
255 Comunitário da Região Oceânica de Niterói - CCRON. **Convidada:** Cynthia Gorham. **AGEVAP:**
256 Leandro Guerra.

257

258

259

Niterói, 24 de outubro de 2025.

260

261

Paulo Bidegain

262

Beatriz Verçosa

263

Gustavo Sardenberg

264

Coordenação Colegiada

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi